



UNIVERSIDADES FEDERAIS e PROGRAMA REUNI: implantando a noção bancomundialista de “educação terciária”

Katia Regina de Souza Lima¹

Resumo

O texto analisa a implantação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais/REUNI, particularmente no que se refere a ampliação das vagas discentes ofertadas nos cursos de Serviço Social das universidades federais sediadas na região Sudeste. Identifica esta ampliação como uma expressão da certificação em larga escala e da intensificação do trabalho docente constitutivas da política de expansão em curso no Brasil na primeira década do novo século. Ao final, o texto problematiza o significado político e pedagógico do referido Programa e seus impactos na formação profissional em Serviço Social.

Palavras-chave: REUNI, Universidades Federais, Trabalho Docente e Formação Profissional em Serviço Social

Abstract

The text examines the implementation of REUNI, particularly with regard to expansion of slots offered students in the courses of Social Service in Federal universities based in the Southeast. Identify this extension as an expression of large-scale certification and the intensification of teach work of the constituent faculty expansion underway in Brazil in the first decade of the new century. In the end, the text discusses the political and pedagogical significance of that program and its impact in Social work.

Keywords: REUNI, Federal universities, Teaching and training in Social work

¹ Doutora. Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail katiaslima@globocom



1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta os resultados parciais das pesquisas que realizamos em Programa de Pós-graduação de uma universidade federal sediada no Rio de Janeiro sobre a expansão da educação superior e seus impactos no trabalho docente, especialmente, no período de implantação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais/REUNI. Parte da consideração de que a certificação em larga escala e a intensificação do trabalho docente constituem duas faces da referida política de expansão, reconfigurando profundamente as universidades públicas brasileiras, particularmente, as universidades federais, reduzidas, em parte², a instituições de *educação terciária*, conforme noção elaborada e difundida pelo Banco Mundial (2002).

Através deste importante deslocamento, da concepção de educação superior para *educação terciária*, o Banco Mundial reivindica o aprofundamento da diversificação das instituições de ensino superior e dos cursos, com ênfase no ensino de graduação, desvinculado da pesquisa e da produção crítica e criativa do conhecimento (LEHER e BARRETO, 2008 e LIMA, 2011).

Uma importante referência desta política de expansão e diversificação com ênfase no ensino de graduação é o Programa REUNI apresentado através de Decreto Presidencial (6096/07), com os seguintes objetivos: aumentar o número de estudantes de graduação nas universidades federais e o número de estudantes por professor; diversificar as modalidades dos cursos de graduação, através da flexibilização dos currículos, do ensino a distância, da criação dos cursos de curta duração, dos ciclos

² Trabalhamos com a hipótese de que o aumento diferenciado de vagas discentes na graduação entre as unidades/cursos de uma universidade federal e entre as universidades federais está relacionado com a consolidação da política de pós-graduação e pesquisa. Os cursos/unidades de ensino e as universidades federais que possuem política de pós-graduação e pesquisa já consolidada apresentam um aumento diferenciado de vagas discentes na graduação em relação às unidades de ensino/cursos e as universidades que não possuem esta política consolidada, especialmente os cursos/universidades novas e nos pólos do interior, com significativa ampliação do número de vagas discentes na graduação, no período pós REUNI. Tal diferenciação entre os cursos/unidades de ensino e universidades federais gera o aprofundamento da hierarquização entre e intra instituições: aquelas com política de pós-graduação e pesquisa identificadas como "centros de excelência" e as demais como "instituições de ensino" (terciário) (LIMA, 2012).



(básico e profissional) e/ou bacharelados interdisciplinares; incentivar a criação de um novo sistema de títulos; elevar a taxa de conclusão dos cursos de graduação para 90% e estimular a mobilidade estudantil entre as instituições de ensino (públicas e/ou privadas).

A lógica imposta pelo REUNI³ – sua centralidade na expansão do ensino de graduação – resulta na intensificação do trabalho docente, na certificação em larga escala e na quebra da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (LÉDA e MANCEBO, 2009 e LIMA, 2010 e 2011).

Apesar das análises críticas e ações políticas do movimento sindical organizado no Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior/Andes-SN e nos setores não governistas da Federação dos Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras/FASUBRA e do movimento estudantil de oposição à União Nacional dos Estudantes/UNE, o REUNI foi saudado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior/ANDIFES como uma das mais relevantes iniciativas da política de expansão do MEC. Uma importante referência deste compartilhamento de concepções e ações pode ser encontrada no “Relatório de Acompanhamento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão – REUNI” – elaborado e divulgado pela ANDIFES, em 2010, apresentando dados sobre a expansão das vagas discentes nas universidades federais.

2 A AMPLIAÇÃO DE VAGAS DISCENTES NOS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS SEDIADAS NA REGIÃO SUDESTE

A expansão da educação superior está sendo realizada, conforme o Relatório, através do aumento do número de vagas discentes nos cursos de graduação já existentes, da criação de novos cursos e das ações que objetivam diminuir as taxas de

³ O Programa REUNI, como ação fundamental da contra-reforma do Estado e da educação superior, foi apresentado através de decreto presidencial e, na qualidade de um contrato de gestão, condiciona a alocação de verbas públicas para as universidades federais ao cumprimento das metas determinadas no referido decreto. Trata, portanto, de uma imposição do governo federal, ainda que esta política de expansão seja compartilhada pelos reitores e parte dos docentes, estudantes e técnico-administrativos das universidades federais (LIMA, 2010 e 2012).



evasão e as vagas ociosas (ANDIFES, 2010). A Tabela 03 do referido documento, intitulada *Trinta cursos com maior número de vagas ofertadas nos processos seletivos das IFES para 2010*, apresenta os dados da evolução de vagas no período de 2006 a 2010. Uma análise detalhada da tabela revela que os cursos com maior número de vagas no período de 2006 a 2010 são os seguintes: 1º. Tecnólogo com um aumento de 756,08%; 2º. Serviço Social com 116,19%; 3º. Ciências da Computação com 106,66% e 4º. Nutrição com 102,34%. O curso com menor oferta de vagas no período acima indicado foi o curso de Medicina com 19,07% (ANDIFES, 2010, p.13).

A identificação do curso de Serviço Social como um dos cursos com maior oferta de vagas discentes nas universidades federais nos estimula alguns questionamentos: Como está ocorrendo a expansão conduzida pelo REUNI e quais os seus impactos no trabalho docente e na formação profissional em Serviço Social? Quais são as universidades federais que apresentaram maior oferta de vagas discentes nos cursos de graduação em Serviço Social no período 2006-2010? A ampliação das vagas docentes corresponde à ampliação de vagas discentes ou expressa um mecanismo de intensificação do trabalho docente na atualidade? É possível construir como hipótese que a ampliação das vagas discentes, sem o aumento correspondente das vagas docentes, opera a redução dos cursos de Serviço Social a unidades de *educação terciária*, quebrando a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e, conseqüentemente, ameaçando o projeto de formação profissional construído historicamente pelas entidades nacionais: Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social/ABEPSS, Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social/ENESSO e Conselho Federal de Serviço Social/CFESS?

O estudo do Relatório elaborado pela ANDIFES (2010) nos dá algumas pistas de como a expansão está sendo realizada nas universidades federais, particularmente, nos cursos de Serviço Social. A tabela abaixo indicada apresenta os dados da ampliação de vagas discentes nos cursos de graduação em Serviço Social na Região Sudeste.



Tabela 01- Ampliação de vagas discentes nos cursos de graduação em Serviço Social da Região Sudeste no período 2006/2010

Universidade Federal	Cidade	Vagas por ano/Turno	Total por ano 2006 – 2007 – 2008 – 2009 - 2010
UFES	Vitória	90 vagas/diurno (2006/2010)	90 – 90 – 90 – 90 – 90
UFF	Campos	100 vagas/noturno (2006); 100 vagas/diurno (2007/2008/2009); 110 vagas/diurno (2010)	100 – 100 – 100 – 100 – 110
	Niterói	100 vagas/noturno e vespertino (2006); 60 vagas/vespertino e 80 vagas/noturno (2007); 110 vagas/vespertino e 110 vagas/noturno (2008); 114 vagas/vespertino e 110/noturno (2009) e 110 vagas/vespertino e 110 vagas/noturno (2010)	200 – 140 – 220 – 224 – 220
	Rio das Ostras	70 vagas/noturno (2007/ 2010)	0 – 70 – 70 – 70 - 70
UFJF	Juiz de Fora	60 vagas/diurno (2006/2009) e 35 vagas/diurno e 35 vagas/noturno (2010)	60 – 60 – 60 – 60 - 70
UFOP	Mariana	50 vagas/diurno e 50 vagas/noturno (2009/2010)	0 – 0 – 0 – 100 - 100
UFRJ	Sem informações no Relatório		
UFTM	Uberaba	60 vagas/noturno (2009/2010)	0 - 0 – 0 – 60 - 60
UFU	Uberlândia	100 vagas/diurno (2010)	0 – 0 – 0 - 0 - 100
UFVJM	Teófilo Otoni	30 vagas/noturno (2006) 60 vagas/noturno (2007/2010)	30 – 60 – 60 – 60 – 60
UNIFESP	Santos	50 vagas/diurno e 50 vagas/noturno (2009/2010)	0 – 0 – 0 – 100 – 100
UNIRIO	Rio de Janeiro	60 vagas/noturno (2010)	0 – 0 – 0 – 0 - 60

Fonte: Tabela elaborada pela autora com base em ANDIFES (2010)



Três informações chamam atenção na Região Sudeste: o curso de Serviço Social na UFVJM dobrou sua oferta de vagas no período 2006/2010: de 30 vagas para 60 vagas discentes; o curso de Serviço Social da UFF/Niterói é, certamente, o que oferece o maior número de vagas discentes no país: 220 vagas por ano e, dos doze cursos de Serviço Social sediados nas dez universidades federais da região, cinco foram criados no período pós 2009, sendo que dois cursos (UFU e UNIRIO) foram criados em 2010.

Diante destes números recuperamos as questões anteriormente destacadas: a ampliação das vagas discentes corresponde à ampliação de vagas docentes ou expressa um mecanismo de intensificação do trabalho docente e de precarização da formação na atualidade? É possível afirmar, que este aumento do número de estudantes, sem o aumento correspondente do número de docentes, está configurando o curso de graduação em Serviço Social como um curso de *educação terciária*, desvinculado da pesquisa e da extensão?

Nos limites deste trabalho, analisaremos os dados obtidos, até o momento, sobre o quadro de pessoal docente e o número de alunos matriculados no Curso de Serviço Social da UNIRIO. A escolha deste Curso deve-se ao fato de que a precariedade das condições de trabalho docente e de formação gerou uma situação insustentável em 2012 resultando na paralisação das atividades acadêmicas na referida unidade de ensino, como veremos a seguir⁴.

I. PRECARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO E INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO SUDESTE: o curso de Serviço Social da UNIRIO

A análise do significado político e pedagógico da expansão das vagas discentes nos cursos de graduação em Serviço Social, no período de implantação do REUNI, deve considerar as implicações desta expansão para o trabalho docente e para a própria

⁴ O levantamento dos dados dos cursos de Serviço Social das demais universidades federais ainda será realizado na segunda fase da pesquisa, que conta com o apoio financeiro do Edital CNPq/CAPES n.07/2011 de Apoio a Projetos de Pesquisa para o período 2012/2013.



formação profissional (CISLAGHI, 2011). Preparação de aulas; elaboração e correção de trabalhos e provas; orientações de monografias; supervisão acadêmica de estágio; orientação de monitores, de bolsistas de pesquisa e de extensão; coordenação de projetos de pesquisa e de extensão; realização de atividades político-administrativas - representação em comissões e em cargos na universidade e fora da universidade; participação em eventos científicos; elaboração de artigos, de capítulos de livros e livros e atuação nos Programas de Pós-graduação fazem parte da carga horária docente nas universidades públicas, constituindo-se em parâmetros de avaliação das condições de trabalho docente e de formação, especialmente, nas universidades federais.

Apesar da ampliação das atividades político-acadêmicas dos docentes resultante da ampliação do número de vagas discentes, dados da pesquisa que realizamos indicam que o aumento do número de professores nas unidades de ensino das universidades federais da região Sudeste não corresponde ao aumento do número de vagas discentes. Uma importante referência deste quadro de intensificação do trabalho docente e de precarização da formação profissional em Serviço Social evidenciou-se na UNIRIO. O Curso de Serviço Social desta instituição foi criado em 2010 e em 2012 contava com metade do seu quadro docente composto por professores substitutos/temporários.

Tabela 02 - Quadro de Pessoal Docente da Escola de Serviço Social da UNIRIO por semestre – 2010 a 2012

Ano/Semestre	Professores Efetivos (lotados na ESS)	Professores Substitutos/temporários	Total
2010.1	01	-	01
2010.2	02	-	02
2011.1	03	-	03
2011.2	03	03	06
2012.1	03	06	09



2012.2	06	06	12
--------	----	----	----

Fonte: Tabela elaborada pela autora, com base nas informações disponibilizadas pela profa. Janaina Bilate Martins, diretora da ESS/UNIRIO,

Em Carta Pública elaborada em 2012, a Comunidade Acadêmica da ESS/UNIRIO já denunciava que a situação do Curso chegava a seu limite.

“A situação ficou insustentável a partir do final de outubro [de 2012], quando os dirigentes da instituição acataram, sem nenhum debate com a comunidade acadêmica, a portaria do MEC nº22/2011 que ordena o encerramento unilateral e arbitrário dos contratos dos professores temporários até o mês de fevereiro de 2012. Esta informação foi veiculada no Memorando Circular do Departamento de Recursos Humanos nº03/2012. Deve-se notar que o encerramento dos contratos está previsto para ser efetivado no meio do 2º semestre letivo de 2012, que se encerrará somente em abril de 2013, devido à greve nacional dos professores, técnicos e estudantes deflagrada a partir de maio de 2012” (COMUNIDADE ACADÊMICA DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO, 2012, s/p).

A tabela seguinte demonstra o quantitativo de estudantes matriculados no referido Curso. A cada semestre, novos estudantes ingressavam, ampliando a demanda por disciplinas, orientações, enfim, tarefas acadêmicas e administrativas que eram realizadas por um número ínfimo de professores.

Tabela 03 Número de estudantes matriculados no Curso de Serviço Social por semestre – 2010 a 2012.

2010.1	2010.2	2011.1	2011.2	2012.1	2012.2
36	29	33	32	27	26

Fonte: Tabela elaborada pela autora, com base nas informações disponibilizadas pela profa. Janaina Bilate Martins, diretora da ESS/UNIRIO,

A ampliação de vagas discentes sem a contrapartida de vagas docentes suficiente para assumir as atividades acadêmicas e administrativas indica a dificuldade para a efetivação da indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão com qualidade e para a ruptura com o paradigma de *curso de educação terciária*, conforme a noção bancomundialista.



Além da ampliação do número de estudantes sem a ampliação do número de professores que corresponda ao volume de tarefas político-acadêmicas, o Curso de Serviço Social da UNIRIO vivenciou um conjunto de problemas em face da falta de técnico-administrativos e de infra-estrutura para o funcionamento do Curso, conforme a Carta Pública elaborada pela Comunidade Acadêmica da Escola de Serviço Social da UNIRIO (2012, s/p).

A Escola não conta com salas de aula, pesquisa, reunião e orientação de estudantes, estando abrigada em instalações cedidas provisoriamente pela Escola de Enfermagem, distante do nosso centro de origem (Centro de Ciências Humanas – CCH). As verbas para a construção do novo prédio do CCH já foram alocadas no orçamento da Unirio desde o início do Reuni, mas até hoje não saiu das pranchetas, sem previsão de início e conclusão das obras. A biblioteca não é dotada de livros voltados à formação de qualidade dos nossos estudantes, sem receber investimentos que sejam conhecidos da comunidade acadêmica de nossa Escola.

As análises dos dados da pesquisa indicam, portanto, que a ênfase no ensino de graduação opera a intensificação do trabalho docente e a precarização da formação profissional, especialmente nos cursos novos que surgem no processo de implantação do Programa REUNI, impactando negativamente na formação dos assistentes sociais.

CONCLUSÃO

No atual contexto marcado pela expansão precarizada nas universidades federais, o Curso de Serviço Social foi identificado no Relatório de Acompanhamento do REUNI, elaborado pela ANDIFES (2010), como o segundo curso com maior expansão de vagas discentes nas universidades federais, no período 2006/2010.

A análise deste processo de expansão e, especialmente, da relação entre vagas discentes e vagas docentes é uma necessidade urgente, pois esta relação indica como ocorre a intensificação do trabalho docente e a certificação em larga escala, com ênfase no ensino de graduação, particularmente nos cursos de Serviço Social.

Duas faces da política de expansão que apresentam um conjunto de desafios para o projeto de formação profissional construído pela ABEPSS, ENESSO e CFESS. Um projeto que tem como centralidade a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão



e a capacitação política, teórico-metodológica e técnico-operativa dos futuros assistentes sociais.

REFERÊNCIAS

ANDIFES. Relatório de Acompanhamento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão – REUNI. Brasília: ANDIFES, Janeiro. 2010.

BANCO MUNDIAL. Construir Sociedades de Conocimiento: Nuevos Desafíos para la Educación Terciaria. 2002. Disponível em: <<http://siteresources.worldbank.org/EDUCATION/Resources/278200-1099079877269/547664-1099079956815/CKS-spanish.pdf>>. Acesso em: 01 de jul. 2012.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm>. Acesso em: 01 de jul. 2012.

CISLAGHI, Juliana Fiuza. A formação profissional dos assistentes sociais em tempos de contrarreformas do ensino superior: o impacto das mais recentes propostas do governo Lula. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282011000200004&script=sci_arttext> Acesso em: 10 de abr. 2013.

COMUNIDADE ACADÊMICA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO. Carta Pública. Escola de Serviço Social decide paralisar atividades devido a péssimas condições de trabalho. Disponível em <http://www.adunirio.org.br/joomla/index.php?option=com_content&view=article&id=123:escola-de-servico-social-da-unirio-decide-paralisar-atividades-devido-a-pessimas-condicoes-de-trabalho&catid=16:boletim-categoria&Itemid=7> Acesso em: 10 de abr. 2013

LÉDA, Denise B. e MANCEBO, Deise. Heteronomia e precarização da universidade e do trabalho docente. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/8457/4922>> Acesso em: 10 de abr. 2013.

LEHER, Roberto e BARRETO, Raquel. Do discurso e das condicionalidades do Banco Mundial, a educação superior emerge terciária. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782008000300002&script=sci_arttext> Acesso em: 10 de abr. 2013



LIMA, Kátia. O Banco Mundial e a educação superior brasileira na primeira década do novo século. Revista Katálysis (Impresso), v. 14, 2011. p. 86-94

_____. Trabalho docente e formação profissional nas universidades federais. Revista de Políticas Públicas (UFMA), v. 1, 2010. p. 313-321

_____. Expansão e reestruturação das universidades federais e intensificação do trabalho docente: o Programa REUNI. Revista de Políticas Públicas (UFMA), v. Especial, Outubro de 2012. P. 441 – 451.